

Anvisa adota medidas fiscais contra quatro farmácias de manipulação

A ação integra o monitoramento preventivo desses estabelecimentos

Foram publicadas, nesta sexta feira (6/3), novas ações de fiscalização para proteger a saúde da população e garantir que medicamentos manipulados sigam as regras de segurança e qualidade definidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Confira as empresas que foram os alvos das medidas preventivas:

Nanofármacos

A Tadalafila 10mg em gotas, manipulada pela Nanofármacos Manipulação Farmacêutica, teve a sua propaganda proibida por determinação da ação fiscal.

A medida foi tomada em virtude da divulgação irregular do medicamento, que estava sendo produzido por meio de manipulação padronizada, o que não é permitido pelas Boas Práticas de Manipulação ([Resolução da Diretoria Colegiada \(RDC\) 67/2007](#)).

Homeocenter

Da mesma forma, a Farmácia Homeopática Homeocenter LTDA teve a propaganda de todos os seus medicamentos manipulados proibida.

A empresa está divulgando, em seu site oficial, os produtos manipulados de forma padronizada e não individualizada, o que não é permitido, segundo as Boas Práticas de Manipulação.

Octalab

A Octalab Farmácia de Manipulação LTDA também foi atingida pela ação fiscal da Anvisa, que determinou a apreensão de todos os lotes de Tirzepatida manipulados pela empresa. O produto ainda teve a sua comercialização, manipulação, divulgação e uso suspensos.

A suspensão ocorreu em virtude do não cumprimento das Boas Práticas de Manipulação. As seguintes irregularidades foram constatadas:

- manipulação do medicamento em escala e não de forma individualizada para cada paciente.
- substituição do medicamento industrializado.
- falhas no controle ambiental na área de recebimento de matérias-primas.
- ausência de sistema de controle de qualidade adequado.
- definição de prazo de validade dos produtos, sem avaliação físico-química.
- falhas na qualificação de fornecedores.

PL

Por fim, os medicamentos manipulados pela PL Farmácia de Manipulação LTDA tiveram a sua comercialização, propaganda e uso suspensos. A medida atinge apenas os produtos que foram manipulados até 7 de novembro de 2025, que devem ser apreendidos.

O motivo da suspensão se deve a graves irregularidades na manipulação de formulações estéreis. A ação fiscal verificou o descumprimento de diversas regras estabelecidas pela Resolução-RDC 67/2007 e pela Resolução-RDC 430/2020.

Monitoramento

A Anvisa segue monitorando de perto o setor de manipulação. As medidas preventivas são importantes para proteger a população e garantir que medicamentos manipulados sejam seguros, tenham qualidade e sigam as normas sanitárias.

Confira as resoluções no Diário Oficial da União desta sexta (6/3):

[Resolução \(RE\) 808/2026](#)

[Resolução \(RE\) 849/2026](#)

[Resolução \(RE\) 885/2026](#)

Anvisa prorroga prazo para divulgação dos resultados do sandbox regulatório de cosméticos personalizados

Decisão busca assegurar análise técnica criteriosa e a boa governança regulatória do processo

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informa a prorrogação do prazo para a conclusão da etapa de Análise Preliminar dos Candidatos e para a publicação do respectivo resultado do [Projeto-Piloto do Ambiente Regulatório Experimental \(Sandbox Regulatório\) sobre produtos de Higiene pessoal, cosméticos e perfumes personalizados](#). A decisão visa assegurar uma análise técnica criteriosa e a boa governança regulatória do processo.

A prorrogação, recomendada pelo [Grupo de Trabalho \(GT\) responsável pela implementação e acompanhamento do projeto](#), estende o prazo por 45 (quarenta e cinco) dias, a contar de 6 de março de 2026. Consequentemente, as etapas subsequentes do cronograma, originalmente estabelecido no [Edital de Chamamento 18/2025](#), de 10 de outubro de 2025, serão igualmente ajustadas, conforme descrito abaixo:

Atividade	Data
Período de Inscrições	20/10/2025 a 18/01/2026
Análise Preliminar dos Candidatos	19/01/2026 a 19/04/2026
Divulgação dos Resultados da Análise Preliminar dos Candidatos e Convocação para envio da documentação complementar	20/04/2026
Período de Envio da Documentação para Análise Detalhada das Propostas	21/04/2026 a 04/06/2026
Análise Detalhada das Propostas	05/06/2026 a 03/08/2026
Publicação do Resultado Final	04/08/2026
Concessão das Autorizações Temporárias	Agosto 2026

Contexto da prorrogação

O [Edital de Chamamento 18/2025](#), que selecionará até cinco projetos inovadores para o Sandbox Regulatório, previa a publicação do resultado da análise preliminar dos candidatos em até 45 dias após o término das inscrições (18/1/2026), com possibilidade de prorrogação mediante justificativa. O cronograma original previa a divulgação deste resultado no dia 6 de março.

O GT, cuja responsabilidade é analisar, selecionar, acompanhar, monitorar e avaliar os resultados

dos projetos participantes, recomendou a prorrogação do prazo, que foi [aprovada pela Diretoria Colegiada na última quarta-feira \(4/3\)](#), considerando que o período originalmente previsto se mostrou insuficiente para a adequada apreciação técnica das propostas apresentadas.

Compromisso com a qualidade e isonomia

A Anvisa reitera seu compromisso com a transparência, a isonomia e a qualidade da avaliação. A prorrogação do prazo é fundamental para garantir que todas as propostas recebam a devida atenção e análise técnica aprofundada, pressuposto essencial para a adequada condução das fases seguintes do projeto-piloto.

Esta medida reflete a postura da Agência em adaptar seus processos para atender às complexidades de iniciativas inovadoras, como o Sandbox Regulatório, que buscam promover o desenvolvimento tecnológico e a segurança sanitária no setor de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes personalizados.

Anvisa suspende luvas cirúrgicas das marcas Mucambo e Max-Touch

Produtos apresentavam problemas na rotulagem

A Agência Nacional da Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a suspensão do lote 2510-125-MAR da luva cirúrgica esterilizada Mucambo, da empresa Newell Brands Brasil LTDA. A comercialização, distribuição, propaganda e uso também ficam suspensos.

A ação foi motivada por Laudo de Análise Fiscal emitido pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), que constatou inadequação do lote 2510-125-MAR, de acordo com o ensaio de análise de rótulo.

Max-Touch

Já no caso da luva cirúrgica estéril Max-Touch, da empresa Indústria Frontinense de Latex S/A, o laudo de análise fiscal emitido pela Fundação Ezequiel Dias apresentou resultado insatisfatório no

ensaio de análise de rótulo para o lote MT020A.

Dessa forma, a Anvisa suspendeu a comercialização, distribuição, propaganda e uso dos produtos do lote MT020A.

Confira as medidas no Diário Oficial da União desta sexta-feira (6/3):

- [Resolução \(RE\) 834/2026](#)
- [Resolução \(RE\) 836/2026](#)

Ministério da Saúde oferece curso sobre análise espacial na área de vigilância em saúde e ambiente

Com 40h de duração, capacitação será gratuita e está com inscrições abertas até 26/3

A área de análise espacial e geoprocessamento identifica surtos de doenças, relacionando esses surtos com fatores ambientais, fatores socioeconômicos e a oferta de serviços de saúde.

Com o objetivo de preparar gestores, pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais de saúde para utilizar a análise espacial como ferramenta estratégica, o Ministério da Saúde oferece a 2ª turma do curso autoinstrucional de Análise Espacial Aplicada à Vigilância em Saúde e Ambiente. A capacitação foi desenvolvida em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS) e com professores do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (ICICT) da Fiocruz.

O curso, totalmente virtual e autoinstrucional, faz parte do Programa de Fortalecimento da Epidemiologia nos Serviços de Saúde (Profepi) e é composto por quatro módulos, com carga total de 40 horas. As aulas, voltadas a profissionais de saúde que atuam na área de Vigilância em Saúde e Ambiente, vão abordar temas como fundamentos da geografia da saúde, sistemas de informação geográfica, cartografia temática, fontes de dados, métodos de análise espacial e interpretação de mapas.

As inscrições ficam abertas até o dia 26 de março e podem ser feitas no [Ambiente Virtual de Aprendizagem do PROFEPI](#).

Capacitação

Curso autoinstrucional de Análise Espacial aplicada à Vigilância em Saúde e Ambiente (Profepi)

Público-alvo: profissionais de saúde atuando com Vigilância em Saúde e Ambiente

Modalidade: 100% à distância (EaD) e autoinstrucional

Carga Horária: 40 horas

Inscrições: até 26 de março, por meio de [formulário eletrônico](#)

Determinado o recolhimento de lote de sutura da marca MaxBraid

Produto apresentou resultado insatisfatório no ensaio de análise de rótulo

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou o recolhimento e a suspensão da comercialização, distribuição, importação, propaganda e uso do lote 74F2101802 da sutura MaxBraid, fabricada pela empresa Trauminas Distribuidora de Mat. Cirurg. Hospitalares S.A.

A medida foi motivada por laudo emitido pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), que apontou resultado insatisfatório no ensaio de análise de rótulo do lote.

Confira a resolução publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira (6/3).

Equipo

Outro item alvo de ação fiscal foi o lote 250503 (com data de validade de 5/2030) do produto Medix Brasil Equipo de Infusão Gravitacional, da empresa Medix Brasil LTDA.

O lote teve sua comercialização, distribuição, propaganda e uso suspensos, após a Funed emitir laudo que comprovou resultado insatisfatório na análise de rotulagem.

Leia as resoluções no Diário Oficial da União desta sexta (6/3):

- [Resolução \(RE\) 829](#)
- [Resolução \(RE\)835](#)

Anvisa alerta para risco de danos ao fígado por medicamentos e suplementos de cúrcuma

Medicamentos ganharão avisos de segurança em bula e o uso da substância em suplementos passará por nova análise técnica

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou um [alerta](#) de farmacovigilância para quem utiliza medicamentos ou suplementos alimentares que contêm cúrcuma (também conhecida como açafrão). Investigações internacionais identificaram casos raros, mas graves, de inflamação e danos ao fígado associados ao uso desses produtos em cápsulas ou extratos concentrados.

O alerta da Anvisa se baseou em avaliações internacionais que identificaram casos suspeitos de intoxicação hepática em pessoas que utilizaram produtos com cúrcuma ou curcuminóides. O problema está associado especialmente a formulações e tecnologias que promovem um aumento na absorção da curcumina em níveis muito acima do consumo normal.

Outras agências reguladoras, como as da Itália, Austrália, Canadá e França, já fizeram alertas sobre tema, após autoridades de saúde registraram casos de intoxicação do fígado ligados ao uso de suplementos de cúrcuma, o que levou à proibição de alguns produtos e à exigência de avisos de segurança nos rótulos.

Na França, a Agência Nacional de Segurança Sanitária da Alimentação, do Meio Ambiente e do Trabalho (ANSES) identificou dezenas de relatos de efeitos adversos associados ao consumo de suplementos contendo cúrcuma ou curcumina, incluindo casos de hepatite, no âmbito do sistema de nutrivigilância.

O alerta feito pela Anvisa apresenta orientações para profissionais de saúde, fabricantes de medicamentos e suplementos alimentares e consumidores.

Tempero é seguro

É muito importante esclarecer que o risco de toxicidade não está relacionado ao uso da cúrcuma, conhecida também como açafrão, para preparo da comida no dia a dia. O pó usado na culinária é seguro e não integra o alerta, uma vez que não há evidências de risco associado ao consumo da cúrcuma como alimento e aditivo alimentar.

A diferença é que em medicamentos e suplementos o produto possui concentrações mais altas e uma capacidade de ser mais absorvido pelo organismo.

Sinais de alerta

Veja quais são os indícios que podem indicar a necessidade de avaliação médica:

- Pele ou olhos amarelados (icterícia);
- Urina muito escura;
- Cansaço excessivo e sem explicação;
- Náuseas e dores na região do abdômen.

Caso sinta algum desses sintomas, a orientação é interromper o uso dos produtos imediatamente e procurar ajuda de profissionais de saúde. Suspeitas de eventos adversos devem ser notificadas ao [VigiMed](#) (medicamentos) ou [e-Notivisa](#) (suplementos).

Medidas preventivas

Como medida preventiva, a Anvisa determinou a atualização, com avisos de segurança, das bulas dos medicamentos Motore® e Cumiah®. No caso dos suplementos, será iniciado processo para a reavaliação do uso dessas substâncias e também será exigida a inclusão de advertências obrigatórias sobre a possibilidade de efeitos adversos nos rótulos dos produtos.

Fonte: [Anvisa](#), em 06.03.2026.